Palavras-chave: Natureza do homem, Perversão, Catecismo, Redenção, Catecismo de Heidelberg

Leitura: Domingo 2

Catecismo - Dom 2

Oração de perdão + Leitura Atos 2, 22-38

Sermão

Oração de gratidão

**Cânticos:**

S. 65: 1, 2 e 5,6

S.130: 1 e 2

S 130: 3 e 4

H. 89

H. 186

S. 2

Texto: João 16, 7-8; Atos 2, 22-38

Amados irmãos e irmãs em Jesus Cristo,

Hoje chegamos a Domingo 2, uma das partes mais difíceis do nosso Catecismo, porque nesta parte o Catecismo fala sobre a perversidade profunda do homem, qualquer que seja. Fala sobre os seus pecados e sobre a sua miséria. Muitas pessoas não gostam de ouvir isso. Nós sabemos que, já no século XVI, quando o nosso Catecismo foi escrito, muitas pessoas criticaram a visão do Catecismo a respeito do homem. Os humanistas, os católicos, os Remonstrantes... eles não acreditam que o homem está morto em pecados, como Paulo diz em suas cartas; o homem não está morto, eles dizem, o homem está doente. Ele é capaz de se recuperar. Ele é capaz de fazer coisas boas. A visão dos humanistas é muito mais otimista do que a visão das escrituras.

Eu digo isso assim porque acredito que o Catecismo fala de acordo com as Sagradas Escrituras; e as Escrituras refletem o que Deus está vendo. Deus nos deu um espelho espiritual, pelo qual podemos nos observar e nos analisar. Muitas pessoas gostam de se observar num espelho. Elas procuram as irregularidades em seu rosto ou em seu corpo. As rugas e as espinhas em seus rostos; ou a beleza do seu corpo. Porém, pelo espelho, logo observam a falta de beleza: a gordura no corpo, o “pneu” na barriga...

O espelho espiritual de Deus serve para observarmos a nossa moralidade; ou, talvez seja melhor dizer, a nossa imoralidade! Esse espelho é a lei de Deus. Pela lei de Deus nós vamos observar o nosso coração e as nossas atitudes. Nós fomos criados para fazer coisas boas; coisas boas de acordo com a lei de Deus. Mas o que a lei nos mostra são as coisas más que fazemos, os pecados. Essa é a nossa miséria. Por causa disso, o Catecismo diz: Como é que você sabe dos seus pecados e da sua miséria? A resposta é: Pela lei de Deus.

A nossa vida é assim. O homem era capaz de fazer coisas boas, mas ele se afastou de Deus e começou a fazer coisas más, coisas horríveis, atrocidades, perversidades. Os psicólogos e psiquiatras chamam isso de psicopatia: uma doença mental grave, que provoca alteração do comportamento social do indivíduo, sem modificar sua capacidade intelectual. O homem não é mau, ele é doente, é uma vítima; uma vítima do sistema ou da sua criação. Porém, o Profeta de Deus diz: este homem não é bom, ele é pecador. Ele é culpado diante a lei de Deus. Ele merece um castigo.

Ele é perverso!

Agora, alguém pode se perguntar porque o Catecismo começa assim. Falar sobre a perversidade profunda do homem. Isso faz parte do Evangelho? A igreja não deve pregar o Evangelho? A boa mensagem, sobre Jesus Cristo, sobre a cruz, e sobre a remissão dos pecados? Sim, a igreja deve pregar sobre isso, mas como as pessoas vão avaliar a boa mensagem se elas não têm conhecimento da sua miséria? Se uma pessoa não sabe que está doente, ela não vai para o médico. Ela tem que saber a gravidade da sua situação para avaliar bem o conselho do médico. Então, o Catecismo começa assim porque as Escrituras começam assim.

A Bíblia começa com a criação do homem, e logo depois fala sobre a queda do homem. O pecado dele - de Adão e Eva e de Caim. O pecado não foi uma coisa isolada, mas se espalhou pela descendência de Adão. Mudou o comportamento dos seus filhos. Caim matou seu irmão. A perversidade chegou e se espalhou pala humanidade. Perverteu Abraão, Isaque, Israel. Todo Antigo Testamento é um testemunho repetitivo da miséria e do pecado do homem. A Bíblia fala isso, e, por causa disso, o Catecismo também. Isso faz parte do Evangelho, sim. Isso não deve ser colocado embaixo do tapete; isso deve ser lembrado. Por causa disso os profetas chegaram e apontaram os erros e os pecados do povo e do rei. Os profetas eram homens de Deus, cheios do Espírito Santo. Se o Espírito Santo aparece, ele logo revela as coisas que não são santas. O objetivo dele é esse.

Veja o que Jesus disse a respeito da vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Ele falou sobre isso em João 16, 7-8. Ele disse aos seus discípulos: *Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.*

O Consolador é o Espírito Santo; Ele se chama PARAKLETA, que significa também ADVOGADO. O Advogado conhece a justiça, ele pode te ajudar. O Espírito Santo conhece a justiça de Deus. Ele veio para nos ajudar. O objetivo do Espírito Santo é revelar a nossa miséria; como Jesus disse: *Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.*

ESSA é a nossa miséria, irmãos: O nosso PECADO, a nossa Injustiça. A nossa miséria não é somente a falta de emprego, a falta de dinheiro, ou a falta de comida. Estas coisas nos fazem sofrer. Elas fazem parte da nossa miséria. Muitas pessoas sofrem por causa disso. Mas isso é só **uma parte** da nossa miséria, pois só uma parte da humanidade sofre por causa disso. Há pessoas que não têm emprego, mas outras têm. Há pessoas que não têm uma casa, mas outras têm. Há pessoas que não têm nada para comer, enquanto existem outras que têm uma mesa farta. O problema é que os bens e o dinheiro são mal divididos. O problema é que umas pessoas têm tudo, e muitas pessoas não têm nada. O problema mais profundo é que existe uma falta de **AMOR!** O nosso Catecismo chega à mesma conclusão: o nosso problema é a falta de amor. *Somos inclinados a odiar a Deus e ao nosso próximo.* Então, a nossa miséria não é, em primeiro lugar, uma falta de dinheiro, mas a falta de amor. Este é o nosso pecado.

E o Espírito Santo chegou para nos mostrar isso. Jesus já disse isso: *Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.* Pois é, é exatamente isso o que vimos acontecer no primeiro dia de Pentecostes! Lemos a história de Pentecostes. Lemos, em primeiro lugar, que o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos. Ele incentivou os discípulos a falar. Falar sobre o quê?

Sobre o Juízo! Sobre o Juízo de Jesus Cristo! Pedro falou sobre Jesus no primeiro dia de Pentecostes. O coração dele estava cheio de Jesus. Ele tinha descoberto que Jesus era o Cristo, o Messias prometido. Jesus era o Salvador dele. Ele subiu ao céu e está, agora, à direita de Deus Pai, e Ele vai voltar para julgar os vivos e os mortos! Ele julgará todos os que não aceitam Jesus e todos os que não querem saber nada dele. Todos os crentes e descrentes!

Pedro estava cheio do Espírito Santo, e ele convenceu o mundo que estava reunido em frente dele. Ele começou a falar sobre os sinais que iam acontecer antes do dia do Senhor; antes do dia o julgamento. Ele falou sobre a profecia de Joel, que anunciou essas coisas. Ele falou sobre Jesus. O messias chegou! No final, ele disse: *Esteja absolutamente certa, pois, toda casa de Israel, de que este Jesus, QUE VÓS CRUCIFICASTES, Deus o fez Senhor e Cristo.*

Com estas palavras, Pedro convenceu os Judeus do pecado deles: Eles crucificaram o Cristo! Mas Deus o ressuscitou e o exaltou até a destra Dele, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos: os soldados que o crucificaram e os judeus que o condenaram. Os Judeus que estavam ali entenderam isso, pois está escrito: *Ouvindo estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram* a *Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?” E respondeu Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.”*

É interessante, irmãos, o que Pedro diz a estes Judeus. Eles tinham conhecimento das promessas que Deus fez no Antigo Testamento. As promessas a respeito do Messias. Então, eles entenderam a tragédia: eles crucificaram o Cristo em vez de glorificá-lo. Eles cometeram um grande erro. Foi uma grande perversidade! Eles rejeitaram o Filho de Deus em vez de beijá-lo, de acordo com Salmo 2. Com certeza *“eles irritaram o Filho de Deus, e daqui a pouco eles iam perecer no caminho, porque dentre um pouco se lhes inflamaria a ira”, diz Salmo 2.*

Então, o que fazer? Será que já era tarde demais OU será que ainda havia tempo para se converter? Pedro deixou bem claro que eles deviam se converter! Como Salmo 2 fala: *Bem-aventurados todos os que nele se* ***refugiam.*** Todos devem se converter e buscar refúgio em Cristo. Como? Deixando se batizar em nome de Jesus para a remissão dos pecados.

O Espírito apontou-lhes o caminho da Salvação. Ele convencerá o mundo do PECADO (isso em primeiro lugar), mas também da JUSTIÇA. A Justiça que temos em Cristo Jesus. Só Jesus pode nos dar a remissão dos pecados; só Jesus tem poder para fazer isso. Os Judeus se perguntaram várias vezes, quando ouviram Jesus dizer “Filho, os teus pecados são perdoados!”: Como é possível que Jesus pode dizer isso? Só Deus pode perdoar os pecados, eles pensaram. E eles tinham razão, só Deus; mas também o Filho de Deus. O problema foi esse: eles não reconheceram Jesus como o Filho de Deus.

Jesus recebeu o direito de perdoar os pecados. De dar graça; de oferecer a remissão completa. Cristo recebeu o direito de julgar os vivos e os mortos; Cristo recebeu o direito de Justificar e Condenar - como a carta de João diz em 3,18 *“Quem nele crê não é julgado; o que NÃO CRÊ já está julgado, porquanto não crê no nome do Unigênito Filho”.*

Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo, mas uma grande parte deste mundo se condenou, pois rejeitou Jesus. Ele não quer saber nada de Jesus. Ele não AMA Jesus. De novo chegamos a esta conclusão: o nosso problema é essa falta de amor. Somos inclinados a odiar a Deus, e ao seu Filho, que se tornou o nosso próximo. E só o Espírito Santo pode nos ajudar neste ponto. Ele é como o médico. Ele nos mostra a nossa doença e ele aponta o remédio. A nossa doença é séria: é o nosso coração. O nosso coração está altivo demais. O nosso problema é orgulho e egoísmo, uma grande falta de amor, e a única solução é Cristo. Ele nos livra do mal. Ele pode transformar o nosso coração. Cristo é o nosso Salvador. Ele nos salva.

O Espírito Santo incentivou Pedro a falar sobre isso, e Pedro o fez. Ele apontou Jesus como o único Salvador. O Espírito Santo usa a pregação da Palavra para convencer o mundo do pecado, da justiça e do Juízo. A verdadeira pregação da Palavra de Deus fala sobre a nossa miséria, sobre o nosso Salvador e sobre a nossa gratidão.

O catecismo começa a falar sobre a nossa miséria, para que nós nos humilhemos.

Pensem na história do jovem rico (Lucas 18)! Ele queria herdar a vida eterna. E, por causa disso, ele chegou perto de Jesus e perguntou: *Bom mestre, que farei para herdar a vida eterna?* Ele quer fazer alguma coisa; ele quer fazer boas obras; ele quer ganhar a vida eterna. A resposta de Jesus já devia deixa-lo pensativo, porque Jesus disse: *Por que me chama bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.* Estão ouvindo, meus irmãos? NINGUÉM É BOM! NINGUÉM! Isso já acaba com a filosofia positiva dos humanistas e de todos os crentes que pensam que o homem é bom.

Depois, Jesus continua e diz: *Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.*

O homem concordou e disse: *TUDO isso tenho observado desde a minha juventude.* Será que ele falou a verdade? Será que Jesus encontrou um homem santo? Parece que ele falou a verdade, porque Marcos diz que Jesus **o fitou e o amou!** Raramente Jesus fez isso, só quando ele reconheceu uma verdadeira fé.

Parece que o jovem falou a verdade, mas ele ainda não conhecia a verdade da sua vida. Para abrir seus olhos, Jesus disse: *Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; então, vem e segue- me.* Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas. *É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus!* Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: ***Então, quem pode ser salvo?***

A resposta é NINGUÉM! NINGUÉM pode se salvar pelas boas obras. NINGUÉM! Ninguém é bom, senão um, que é Deus. Por causa disso Jesus disse ao homem, no final: vem e segue-me. Só quem segue Jesus pode ser salvo.

Então, o caminho para o reino de Deus é bem estreito; e a porta também. Alguém perguntou a Jesus: Senhor, são poucos os que são salvos? Jesus respondeu e disse (Lc 13,24): Esforçai-vos por entrar pela porta estreita. A porta é estreita, irmãos, porque devemos nos curvar para entrar; devemos esvaziar os nossos sacos cheios de boas obras; devemos vender tudo, devemos nos humilhar para entrar; devemos descobrir que somos miseráveis pecadores; devemos seguir Jesus, *que se esvaziou; ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor.* Amém. Vamos cantar o Hino 89: Nome algum no céu, na terra.